



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 09/2026 DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 40ª LEGISLATURA DE 09/04/2026.

Ver. Maiky diz: Boa noite, senhoras vereadoras, senhores vereadores, público presente, sejam sempre bem-vindos na casa do povo, a casa é de vocês, boa noite às pessoas que nos acompanham pelos meios de comunicação. Em nome de Deus declara aberta a 9ª sessão ordinária da 2ª sessão Legislativa da 40ª Legislatura 2025-2028, em 9 de abril de 2026. Votação da ata, vereador secretário. Verificação de quórum. **Ver. Carmo diz:** Boa noite, senhor presidente, todos os vereadores se encontram na casa, temos quórum para iniciar essa ação. **Ver. Maiky diz:** Votação da ata nº 8, referente ao dia 7 de abril de 2026. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Ata aprovada por unanimidade. Correspondência, vereador secretário. Ofício nº 58 de 2026, situação da ponte de ferro do nosso município, que faz divisa com Venâncio Aires, do Daer. Ao excelentíssimo senhor vereador Maiky dos Passos Lima, presidente do Poder Legislativo Municipal. Presado presidente, que o Poder Legislativo una esforços ao Poder Executivo Municipal, na cobrança junto ao Daer, quanto à situação da ponte de ferro, travessia entre os municípios de General Câmara e Venâncio Aires, a qual encontra-se com muitos problemas em sua estrutura, necessitando de manutenção urgente. Anexo ao presente ofício, encontramos o documento, bem como o e-mail já encaminhado por essa administração ao Daer. Contamos com vossa colaboração para que possamos solucionar esse problema que afeta nosso município e nossa população. Sem mais, para o momento, renovo protestos de elevada consideração. Respeitosamente, Márcio Pereira Brandão, prefeito municipal. Senhor presidente, são essas as correspondências. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereador secretário. Expediente especial, conforme o artigo 156 da linha B do regimento interno. 20 minutos, palestra sobre o autismo, com a doutora Daniela Quintian. Doutora Daniela, boa noite, já se encontra na casa, seja bem-vinda a essa casa. A senhora tem 20 minutos. **Dra. Diz:** Alô, alô, boa noite a todos. Queria agradecer o convite da Luísa para trazer essa pauta aqui para a explanação na sessão de hoje, uma pauta muito importante nesse mês de conscientização e apoio ao transtorno do espectro autista. Meu nome é Daniela Quintian, sou nutricionista atualmente e com muita felicidade sou nutricionista do município de General Câmara já há um ano e sou pós-graduada em Saúde Pública, pós-graduada em Nutrição Materno-Infantil e pós-graduada em Nutrição no Transtorno do Espectro Autista. Então, espero contribuir com alguma dúvida também se aparecer e com o propósito da minha fala de hoje. Para contextualizar ligeirinho, que não é o meu objetivo, mas o transtorno é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por dificuldade de comunicação e interação social, comportamentos repetitivos e interesses restritos. Além disso, muitas pessoas com TEA apresentam alterações sensoriais, olfato, paladar, textura, a questão da textura e tudo isso está ligado à alimentação. A gente tem uma prevalência antiga ainda no Brasil, de um dado de 2022, de uma criança diagnosticada com transtorno para cada 38 crianças típicas. Esse dado é de 2022, já é um dado mais desatualizado. Nos Estados Unidos tem um dado mais recente de 2024, que se tem de um para cada 31. Então, se sabe que isso vem aumentando e também que existe muita subnotificação ainda, crianças com graus leves, que ainda não têm o diagnóstico, mas que já têm muitas características do TEA. A gente sabe também que é mais prevalente em meninos do que em meninas. Tem um dado de 4 meninos para cada menina e que é um campo que a gente não pode deixar de investir e de abrir os olhos, porque a gente não pode fingir que esse aumento não está acontecendo. O maior desafio alimentar no transtorno é a seletividade alimentar. Seletividade alimentar é uma característica muito



comum em 45% das crianças normais, típicas, e no TEA isso sobe muito, isso vai para até 80% das crianças com esse grau de seletividade alimentar. Isso é caracterizado por consumo restrito de alimentos, máximo 5 ou 6, recusa total de grupos alimentares, como frutas e verduras, só aceitam alimentos de determinadas marcas, não gostam de alimentos misturados e comem apenas alimentos de uma determinada cor ou textura. Essa restrição acaba trazendo muitos malefícios e muito por essa rigidez cognitiva. Imaginem vocês que o autista gosta de previsibilidade, ele gosta de saber o que vai comer, ele não gosta de ter surpresas. E numa bandejinha de morango, por exemplo, a gente pega um doce, a gente pega um azedo, a gente pega um mofado, a gente pega vários alimentos diferentes, vários sabores diferentes dentro de um mesmo alimento. E numa bolachinha recheada não, a gente sabe que aquela marca tem a mesma característica, a mesma textura, a mesma consistência e o mesmo sabor. Por isso eles preferem os alimentos ultraprocessados, industrializados, aos alimentos in natura e minimamente processados. A questão da mistura, sensorialmente, fica às vezes agressivo uma comida como um carreteiro, como um arroz com galinha, uma comida misturada. Parece suja na visão deles, porque são muitas informações. Eles gostam dos alimentos separados, às vezes não misturar no mesmo prato. A gente usa bastante aqueles separadores, pratinhos já com divisórias e não tem problema nenhum de comer tudo separado. É uma característica deles e a gente precisa respeitar. E a cor, geralmente preferem alimentos amarelos, batata, pão, arroz, massa e crocantes. Isso também é uma característica do autismo, a preferência por textura crocante. E essas consequências dessa alimentação restrita, isso acaba levando a uma falta de vitaminas e minerais, principalmente anemia. O ferro é necessário na produção da dopamina, a dopamina é o hormônio da felicidade, é o hormônio do prazer. Então, essas crianças têm uma deficiência de ferro, deficiência de oxigenação cerebral que leva a menos cognição, menos sinapses nervosas nos neurônios. Problemas intestinais, a prisão de ventre é muito comum por falta de fibras, por falta de frutas, verduras. As fibras acabam tendo essa prisão de ventre. Baixa imunidade, vitamina C, selênio, zinco, que a gente só tem no reino vegetal, acaba afetando, uma criança que acaba adoecendo mais frequentemente, pode ter dificuldade no crescimento. Ou até o excesso do peso, que a gente tem vindo mais comumente, muito pelo consumo de alimentos industrializados. Pelas medicações, a gente sabe que tem a risperidona, que é um dos medicamentos mais utilizados para controle dos sintomas, da agressividade, da irritabilidade, do sono, e ela tem uma característica, um efeito colateral muito grande, que é o ganho de peso, ajuda no ganho de peso. Além de ser um sintoma comum a seletividade alimentar na maioria das crianças, no modo geral, no TEA tem uma teoria, que essa teoria foi desenvolvida por um neurocientista, que fala que o comportamento da gente, a uma ação, ele precisa, ele regula em três momentos, com três estados. Então, vamos imaginar que para a criança, comer muitas vezes é um momento desafiador para a criança autista, porque é textura, como eu falei, é som, é tudo desafiador nesse momento. Então, ele entra, se a gente consegue colocar a criança em um estado de segurança, que ela está calma, ela está tranquila, ela está concentrada, a gente consegue fazer com que essa criança coma. Mas, se a criança já chega em estado de alerta, que é aquele estado de fuga ou luta, dificilmente essa criança vai comer alguma coisa. E é o que a gente vê muitas vezes nos ambientes, na casa da gente, na casa das pessoas que a gente conhece, o horário do meio-dia, por exemplo, que é o horário que a gente tem uma hora para alimentar o filho, para terminar de fazer alguma coisa no fogão, para arrumar as coisas, e aquela criança tem pouco tempo para comer. Então, o ambiente estressor piora esse comportamento da criança com TEA. Ou ele pode entrar em estado de desligamento, que simplesmente fica apático, não reage, não come, perde o interesse pela alimentação. Então, também é uma teoria que explica a piora da seletividade com a criança com TEA. Então, ela tem uma maior dificuldade na regulação desses três estados, a criança com TEA fica mais tempo em estado de defesa, que é esse de fuga ou luta, e um impacto direto na seletividade alimentar. Por isso, para a criança comer, é importantíssimo um ambiente tranquilo, sem pressão ou força de barra, uma rotina previsível. A criança com TEA gosta de saber o que vai acontecer, ela gosta de ter uma previsibilidade, ela gosta de saber que ela vai sair, que vai encontrar aquelas pessoas, que vai



demorar tanto tempo, e que em tanto tempo nós vamos voltar para casa. Então, imagina que eles estão brincando, estão vendo um filme, um jogo, e simplesmente a gente diz para e vem comer, que é muitas vezes o pior momento do dia da criança com TEA quando tem seletividade alimentar. Então, tem a teoria, como é que eu posso dizer, a técnica do despertador, ou aqueles quadros infantis que a gente coloca de rotinas, que ajuda nisso. O despertador a gente coloca em quatro momentos. Por exemplo, dez para o meio-dia, toca o primeiro despertar, é hora da criança guardar os brinquedos. Ele sabe que está chegando perto da hora da refeição. Cinco minutos para o meio-dia, a hora de lavar as mãos. Três para o meio-dia, é hora de sentar na mesa. Meio-dia, a hora de comer. Então, a criança tem a previsibilidade, ela já vai se preparando para aquele momento, que é o momento de sentar e comer. A criança, então, ela precisa estar regulada para conseguir se alimentar bem. A gente pegar uma criança com um estado de alerta, cansada, irritada, com birra, e sentar na hora para comer, não vai dar certo. O tratamento, a terapia alimentar é o padrão ouro para tratar a seletividade alimentar em crianças com TEA. É a maneira mais leve e responsiva para ajudar nessa relação com a comida. Na terapia, a gente faz aproximação com o alimento, aproximação respeitosa, de maneira lúdica, para essa criança criar boas referências e bom contato com esse alimento. Porque, na verdade, a gente precisa aprender, ensinar ele a comer melhor. Infelizmente, aqui eu fiz uma pesquisa e não temos na região terapia alimentar pelo SUS. E nem se for regulado pelo GERCOM. A gente tem clínicas particulares em São Jerônimo e Charqueadas que oferecem esse serviço, mas pelo SUS a gente não tem. O objetivo dessa terapia é superar esses obstáculos que impedem a criança de comer, trazer autonomia na hora das refeições, paz na mesa, e aumentar o repertório alimentar dessa criança. Para a criança comer, existe a escalada do comer. A gente não pega um alimento e larga na frente da criança e diz, tu come agora. Para a criança chegar ao sexto patamar, ela precisa tolerar ficar no mesmo ambiente que aquele alimento, ela precisa interagir, ela precisa cheirar, tocar, provar, até comer. Na terapia, eu vou dar um exemplo. A criança não come grão de feijão. A gente começa a brincar com a criança com o feijão cru. Num outro momento, se a criança tolerou, a gente traz o grãozinho de feijão cozido para fazer colagem. Num outro momento, a gente pode trazer o caldo de feijão para fazer pintura. São brincadeiras que vai aproximando do cheiro, da textura, do sabor, até que chega um momento que a criança se sente à vontade e, no tempo dela, para provar e comer. Algumas estratégias nutricionais, já que a gente não tem ainda essa terapia tão divulgada e tão acessível, o que a gente pode fazer em casa, não forçar. Forçar sempre piora tudo, piora o ambiente, piora a gente que transpassa para essa criança, essa nossa agonia, isso traz maior embate. A mesma coisa, eu sou uma pessoa que tem algumas seletividades, eu queria que cada um de vocês pensasse em alguma coisa que vocês não gostem de comer. Se eu ficar te insistindo, come, Luísa, só um pedacinho, come. Eu não sei vocês, mas eu fico mais irritada e aí que eu não como mesmo. Então, não é assim. A gente tem que tentar aproximar e trazer curiosidade para essa criança. Mastigar aquele feijão e dizer que delícia esse feijão, que maravilha. Sente o cheiro, olha como é gostoso, vai te fazer muito forte, vai te trazer muito bem esse feijão. Nunca forçar e nem ficar insistindo. Apresentar aos poucos. A gente nunca coloca um brócolis, uma árvore de brócolis inteira no prato da criança. Existe a técnica das migalhas, onde a gente pega e esfarela aquele alimento, deixa bem pequenininho e vai botando perto. Bota num pratinho separado e sempre expondo. Vai chegar um momento que, na curiosidade, a criança vai querer ver, vai querer tocar, vai querer cheirar. E outra coisa interessante é trazer para a criança os personagens favoritos. No TEA, eles têm os seus hiperfocos. Dinossauro, motor, astronauta, cada um tem o seu hiperfoco. Então, a gente trazer esses personagens ajuda na aproximação com os alimentos também. Deixar eles cheirarem, tocarem, isso já é um progresso. Repetir várias vezes. Às vezes, a gente acha que porque a criança não aceitou a cenoura ralada, ela não gosta de cenoura. Mas ela pode gostar da cenoura cozida, ela pode gostar de um purê de cenoura, ela pode gostar de um suflê de cenoura, ela pode gostar do bolo de cenoura. Ela pode gostar da cenoura com arroz. Então, existem várias opções na panela para a gente apresentar aquele alimento. E a persistência, claro, às vezes é isso que nos falta no dia a dia. É a palavra-chave. Tentar tornar o momento mais leve. É muito importante a questão das brigas na hora



da refeição, por toda aquela regulação que eu trouxe lá no início. Criar um ambiente tranquilo, sem pressão, ajuda muito nisso. Dê o exemplo. Não adianta a gente não comer e querer que a criança coma. Por isso que nas escolas, às vezes, as crianças melhoram o repertório alimentar, porque vê os outros comendo e ficam nessa curiosidade de querer experimentar também. Brincar com a comida, fazer pratos coloridos, usar formatos diferentes, transformar a refeição em algo divertido. Também é um tipo de aproximação. E as rotinas, como eu comentei. Ter os horários regulares. Evitar que a criança fique beliscando várias vezes ao dia. Isso prejudica muito para a hora da refeição principal, almoço, janta, a criança estar com fome. Isso tem também o seu... A mãe acha que comeu pouco e fica insistindo várias vezes em outras coisas. E variar a adaptação, como eu falei. Tem crianças que têm a maior preferência por crocante. Eu não gosto de feijão. Ele não gosta de feijão. Mas ele pode gostar de um hambúrguer de feijão. Ele pode gostar de um bolinho de feijão. Ele pode gostar de coisas que a textura é próxima daquilo que eu gosto. O feijão branco é uma estratégia, muitas vezes, porque eles gostam de branco, eles gostam de cores claras, eles gostam do amarelo. Então, às vezes, a gente insiste num determinado alimento e tem outra via, tem outro que faz a mesma função e a gente fica batendo naquela mesma tecla. O acompanhamento profissional. Criança com seletividade necessita de Nutri, necessita de Fono, em casos de algumas dificuldades. E seria importante terapeuta ocupacional também na avaliação dos casos. Eu não sei se já é de conhecimento de todos aqui. Eu tenho o pessoal da APAE, que eu estou muito feliz de ver. Tem a Débora também, que eu fiquei feliz. As minhas tias, que a gente tem um valor pela causa, por ter na família. Existem algumas teorias de dietas especiais. Não sei se todo mundo já ouviu falar. Alguém já ouviu falar nisso? Exclusão de caseína e glúten. O glúten é a proteína do trigo e a caseína é a proteína... Desculpa, não está certo. Glúten é a caseína. Glúten é a proteína do trigo e a caseína é a proteína do leite. Existem evidências científicas, mas ainda limitada, que esses indivíduos são mais sensíveis. E por terem uma digestão mais lenta, mais difícil. Caseínas podem estar desenvolvendo alergias alimentares, intolerâncias alimentares leves. Essa exclusão não pode ser iniciada sem orientação profissional, pois podem causar deficiências nutricionais. A teoria é essa. Vou chegar mais pertinho. O pão, o glúten e a caseína do leite, na hora da digestão, eles estão quebrados em vários peptídeos. A teoria é a teoria dos peptídeos opioides. O intestino do paciente com seletividade alimentar, ele geralmente é permeável. Ele tem as suas ligações com a frouxidão. E essas ligações frouxas, por conta de falta de fibra, de falta de probiótico, faz com que esses peptídeos que deveriam ficar dentro do intestino extravasem para o lúmen e voltem para a corrente sanguínea, atingindo o cérebro. Esses peptídeos, quimicamente, eles são parecidos com substâncias opioides, como a morfina e como a codeína. E isso traria um efeito de sedação, de lentidão, de dificuldade de entendimento para essas crianças. Não são todos, mas muitos, principalmente os que têm mais queixas digestivas e intestinais, têm essa característica. E outra questão bem importante que eu queria trazer, ficou meio desconfigurado ali, sobre aditivos químicos. Toma lá. Falta um minuto, é isso? A gente sabe de toda a questão dos ultraprocessados e principalmente esses três aditivos estão muito em estudos por trazerem características de mudança no comportamento infantil. Comportamento de hiperatividade, principalmente em TDAH e no TEA também. Trariam irritabilidade, favoreceriam uma mudança de comportamento nessas crianças. Isso a gente tem no tartrazina, que é um corante amarelo, amarelado, que tem em balas, gelatinas, refrigerantes, tudo que tem tonalidades amarelas. E nos rótulos a gente consegue identificar eles por aqueles nomezinhos ali, aquelas siglas. E o vermelho 40, um outro corante também bem prejudicial, que é bem encontrado em iogurtes, que dizem que tem morango, que a gente acaba dando bastante para essas crianças. Nas gelatinas vermelhas, tudo que tem vermelho e amarelo trazem esses corantes. Ele não chega a ser proibido, mas na União Europeia e no Reino Unido, existe uma legislação onde é obrigado a constar que esse alimento contém substâncias que podem causar, deixa eu ler direitinho para não falar bobagem. Podem agravar a agressividade, podem causar efeitos adversos no comportamento e atenção de crianças. Então, países mais desenvolvidos já é obrigada a ter no rótulo que contém esses alimentos essa indicação. Aqui no Brasil, a gente tem a obrigatoriedade de ligar a alergias. Pode



desenvolver uma alergia, pode, mas lá já tem como associação direta com o comportamento infantil. E o benzoato de sódio é um conservante, bem comum também, que também traz essas características como esses dois corantes. Em relação à suplementação, uma das coisas que a gente geralmente faz quando pega uma criança que come todinho e bisnaguinha, e muitas vezes o que a maioria deles tem o hábito de comer, a gente avalia o que pode estar faltando mais, a gente pede exames. Isso suplementa aquilo que está com insuficiência e deficiência. Além disso, tem estudos muito robustos sobre o ômega 3, que melhoraria muito o comportamento, a atenção, ele é um anti-inflamatório cerebral, trazendo sinapses, trazendo melhoras na questão neurológica desses pacientes. E o ômega 3 a gente encontra em peixes, principalmente salmão e sardinha, que nem a gente que é adulto tem esse hábito de comer, imagina uma criança seletiva. A vitamina D, nós aqui no Rio Grande do Sul, a maioria dos adultos tem essa deficiência, mesmo comendo bem, porque a vitamina D a gente precisa do sol para ser absorvida e a gente passa muitos dias, agora vem, de chuvas, de dias nublados, sem sol, que não temos essa absorção. Então, a vitamina D normalmente é baixa e tem relação com a questão neurológica. A B12, igualmente, ela pode estar contribuindo para o atraso da linguagem. O magnésio, a vitamina B6, probióticos, o zinco e a melatonina, que são todos naturais, são coisas que o corpo produz e que a gente poderia estar suplementando. Não se deve suplementar sem avaliação nutricional ou médica. Quando buscar ajuda? Quando uma mãe, um pai, percebendo essa questão da seletividade da criança, precisa buscar ajuda? Quando ela nota um baixo peso ou uma perda acentuada de peso? Quando ocorre presença de engasgos ou tosse na refeição? É um sinal que essa criança pode ter uma hipotonicidade de laringe, de língua, isso precisa trabalhar com a fono também. Presença de ânsias ou vômitos na hora da refeição? Ela recusa totalmente um grupo alimentar ou uma textura. Ela vem descartando ao longo do tempo. Isso é muito comum. Ele comia, agora não come mais. Meu filho comia e agora não come mais. Mas também não substitui por novos alimentos. E apresenta atraso na evolução da transição alimentar. Ali na introdução alimentar, a gente não consegue sair do pastoso, a gente não consegue evoluir para uma alimentação normal da família. Isso é um alerta para os pais começarem a pedir ajuda. Conversando com a secretária Michele, que publicamente eu queria enaltecer o trabalho dela e dizer que eu sou muito fã e adoro trabalhar com ela. A gente pensando, já que não temos a terapia, não temos onde fazer isso, o que a gente pode fazer no município para tentar não deixar isso tudo muito solto e tentar dar uma resposta ou fazer alguma coisa nesse sentido. E a gente pensou em criar um grupo de apoio e orientação para mães atípicas. A gente entende que com o diagnóstico, muitas vezes, o que a gente tem é a nossa rede de apoio. É pai, é mãe, mas às vezes os amigos se afastam. Às vezes até nem por mal, mas por desentendimento, por não entender muito bem os repetitivos ali, aquelas estereotípias da criança, por se assustar às vezes com uma crise e acabam se afastando. Então, acho que seria um acolhimento, uma palavra, e que essas mães estivessem em contato com outras para que também trouxessem as suas experiências. Então, a gente está tentando elaborar isso no nosso município, juntamente com fisio, com fono, com psico, para a gente tentar trazer algum tipo de orientação para essas mães. Então, para resumir, para fechar, não existe dieta universal para autismo, não existe nada específico. Cortar glúten e caseína por conta também não é regra. Precisa de uma avaliação, até porque só cortar não. Tem que ter um substituto para esse leite, tem que ter um substituto para esse glúten. Não dá somente para cortar. E o maior impacto daí vem de melhorar essa variedade alimentar dessa criança, corrigir essas deficiências e respeitar o perfil sensorial. Se é uma criança que tem uma rigidez cognitiva para alguma coisa, a gente precisa respeitar porque é o perfil sensorial dela e a gente vai se adaptando a tudo isso. Então, cada conquista importa. Se a criança cheirou um alimento novo, se ela tocou no alimento novo, se ela deu uma pequenininha mordida, isso já é uma evolução. A gente deve elogiar, a gente deve bater palma, a gente deve parabenizar e ter paciência e respeitar o tempo de cada criança, que é um avanço. E aqui eu queria deixar uma mensagem para as mães, em especial para a Débora, que está aqui, que é minha colega, que nós temos a mesma idade, e para a minha super amiga Nay, que está me vendo também, que eu sinto muito de não poder estar mais perto. Ser mãe de um filho autista não te limita, te torna



extraordinária. Queria agradecer, queria colocar minhas redes sociais à disposição. No meu Instagram eu disponibilizei um e-book com todas as... Eu trabalhei por dois anos numa clínica particular fazendo terapia alimentar e ali eu disponibilizei atividades que eu fiz nesses dois anos, receitas adaptadas de texturas, de cores, para trazer para vocês e também para estimular o trabalho daquelas que trabalham e as mães também. Queria agradecer e estou à disposição. Alguém tem alguma pergunta? Não sei se pode abrir para perguntas. A gente vai agradecer. **Ver. Maiky diz:** Vamos dar sequência. Doutora Daniela, queremos te agradecer por essa palestra linda e muito importante do autismo e dizer que a senhora tem sempre um espaço à disposição nessa casa, sempre quando for tratar de temas tão importantes como esse. Parabéns e muito obrigado. Vou disponibilizar agora um espaço para cada vereador e vereadora que queira fazer algumas colocações. Vereador Ismael. **Ver. Ismael diz:** Obrigado, presidente. Primeiramente, boa noite. Boa noite, colegas vereadores. Boa noite à comunidade que se faz presente aqui nesta casa. Quero te dar os parabéns, Dani, mais uma vez. Uma conversa importante. Eu não quis falar palestra porque achei uma conversa aberta de um assunto importante. Tudo ao seu tempo. Tudo no tempo deles, como tu falaste ali. E te dar os parabéns. Parabéns também à Secretaria de Saúde, à unidade que tens com a secretária Michele, com todo o time, pelo belíssimo trabalho que vocês vêm fazendo junto às crianças que têm o TEA. Então, eu só tenho a agradecer a tua presença aqui, em nome dos colegas, em nome da comunidade. E, mais uma vez, né, mais uma vez que tu vens a esta casa e um assunto importantíssimo, como foi daquela outra vez lá, oito anos atrás, que a gente precisou e muito aqui dos teus trabalhos. Então, eu quero dizer assim, parabéns. Parabéns ao município que agora te trouxe do município vizinho para cá, para ser importante aqui para nós e somar junto ao nosso município. Então, obrigado. E aqui está aberta a porta desta casa para ti. **Ver. Maiky diz:** Vereador Biti, quer fazer alguma colocação? **Ver. Biti diz:** Boa noite a todos. Todos são bem-vindos aqui nesta casa. A Daniela também, parabéns para o teu palestre. Dizer para ti que tu é bem-vinda aqui. Pode contar sempre com a gente, tá? **Ver. Maiky diz:** Vereadora Luisa. **Vera. Luisa diz:** Boa noite, Sr. Presidente, colegas vereadores. Boa noite a todos que estão aqui hoje nos assistindo, assistindo a Daniela. Eu, como proponente deste convite, quero te agradecer em nome da Casa Legislativa e quero te parabenizar pelas belas palavras, pela rica informação que tu deste sobre a seletividade alimentar das crianças com TEA. Eu tenho certeza que muitas pessoas que assistiram, talvez mães ou parentes de crianças com aspecto autista, não tenham conhecimento de tanta informação e de quão é complicado, talvez, essa questão alimentar das crianças. E quero aproveitar para te parabenizar também pelo esse um ano que tu está conosco na Secretaria de Saúde fazendo a diferença, Dani. Tu pode ter certeza, a gente trabalha junto, a gente só recebe elogios pelo teu trabalho. Então, tu está sempre tentando fazer mais do que fazer melhor. O trabalho dignifica e tu, olha, está de parabéns. Obrigada. **Ver. Maiky diz:** Sr. Vereador Gustavo, o senhor quer fazer uma colocação? **Ver. Gustavo diz:** Sim, Sr. Presidente. Boa noite a todos. Boa noite, Dani. Principalmente por essa palestra tão didática, de um tema tão complexo e importante para pais e crianças que têm TEIA. E essa palestra tua me surpreendeu a forma como tu passou de uma forma tão simples e leve que ela possa chegar cada vez mais às pessoas que realmente precisam. Através da Secretaria de Educação, da Secretaria de Saúde, porque alimentação, tema tão importante independente de ter ou não autismo, se essa informação chegar, isso é o mais importante. E a gente fica feliz de ter um profissional tão competente quanto tu, levando conhecimento, levando teu serviço a todas as pessoas do município que está disponível para atendimento no nosso município. A gente fica feliz de saber que tem uma pessoa tão competente como tu é. E até acho que deve investir mais nas tuas falas, nas tuas palestras, seja em Instagram, porque esse conhecimento tem que chegar às pessoas. Parabéns. **Ver. Maiky diz:** Sr. Vereador Xando. **Ver. Xando diz:** Primeiramente, boa noite a todos. Principalmente a palestrante. Para mim foi uma palestra, não foi apresentação. E eu, como sou muito curioso, já vi comentários, não sei se é mito ou não, diz que todo mundo nasce com grau de autismo. Isso aí é verdade ou é mito? Diz que alguns se manifestam mais, alguns menos. Eu já vi alguns comentários assim. Sim, eu vejo às vezes os comentários. E informação, agora eu dei uma informação



ali, que dá mais de meninos que meninas. E eu não sei, não sei, também não vai saber explicar. Por que será? Não, eu digo assim, é uma realidade que a gente fica sabendo. E pior que a gente vê mais meninos com grau de autismo que meninas mesmo. Assim, o cara olha no dia-a-dia, né? A gente vê até nas escolas especiais aí. Porque são especiais, né? Mas a gente vê que, agora comentando ali, eu fiquei pensando. E é uma coisa mesmo que acontece. Mas, muito obrigado pela presença aí, a casa está aberta como precisar. Até para, como o Gustavo falou, acho que tem que chegar mais e falar. E falou de um jeito simples, prático, e que colocou isso e a gente entendeu. As pessoas entenderam até no dia-a-dia, vai ficar... Muito obrigado pela presença. **Ver. Maiky diz:** Sr. Vereador Matheus. Boa noite, comunidade, que se faz presente. Boa noite, Dani. O bom filho a casa torna, né, Dani? De 2004, na Secretaria de Educação, fomos colegas. E fez sua carreira, brilhante carreira, fora do nosso município. E hoje, tu novamente traz seus conhecimentos para o nosso município. E ajuda, em todos os sentidos, a nossa comunidade. E também, essa área que tem essa especialização, que é muito importante. E como todos os colegas já falaram, a maneira simples. Que tu passou uma coisa tão difícil. Tu simplifica uma coisa que a gente sabe que é muito complicada. Então, obrigado a todos que estão nessa casa, que sabem algum pai, mãe, que não viu essa palestra. Vai ficar gravado na rede social da Câmara de Vereadores. Os pais que não tiveram esse contato, pode procurar também nas redes sociais. Da Dani, como na da Câmara de Vereadores, vai ficar gravado. E muito obrigado e parabéns para essa baita profissional que está aí, Dani. **Ver. Maiky diz:** Sra. Vereadora Laís Lucas. **Vera. Laís diz:** Boa noite a todos que estão aqui. Boa noite, Dani. Dani, é uma honra poder te ouvir. Como é bom, eu tive prazer de trabalhar na Câmara, na época que a Dani veio aqui falar sobre vigilância e saúde. Então, a gente já se conhece há bastante tempo. E o município só teve a ganhar, Dani, tu vindo pra cá trabalhar aqui. A gente ficou muito feliz do teu trabalho que está sendo feito aqui no município. Agradecer imensamente por essa palestra, por essa conversa que a gente teve aqui hoje. Que chegue em muitas casas. A gente sabe que o índice em General Câmara está bem grande, de autismo. Então, que chegue às casas, que chegue a essas pessoas, que tenham essa informação hoje que tu trouxe aqui, importantíssima. Muito obrigada pela tua conversa aqui. Foi maravilhosa a tua palestra. **Ver. Maiky diz:** Então, novamente, parabéns, Dani. Volte sempre, tá? Sra. Vereadora Luísa, parabéns também pelo requerimento. Vamos dar sequência à sessão? Grande expediente. Conforme o artigo 161... Ah, o Carmo. Faltou o meu secretário. Desculpa, faltou o meu secretário. Vamos lá, meu secretário. **Ver. Carmo diz:** Boa noite, Sr. Presidente. Quero agradecer à nossa palestrante pela forma simples que ela expôs o assunto da alimentação dos autistas. Para mim, ainda é um assunto novo. A gente precisa conhecer bastante, evoluir bastante nessa linha de raciocínio para realmente poder entender e atender bem os que mais precisam. Muito obrigado. Volte sempre a essa casa. **Ver. Maiky diz:** Agora sim, desculpa, meu secretário. Vamos dar sequência agora. Grande expediente. Conforme o artigo 161 do Regimento Interno. 15 minutos com a parte. Terão direito hoje Sr. Vereador Ismael, Vereadora Laís Lucas, Vereadora Luísa e Vereador Mateus. Sr. Vereador Ismael. Sr. Fara uso? **Ver. Ismael diz:** Farei uso. **Ver. Maiky diz:** 15 minutos com a parte, verdade. **Ver. Ismael diz:** Mais uma vez, boa noite, colega vereador, presidente. Colegas vereadores, boa noite. Boa noite à comunidade que se faz presente aqui. Àqueles que estão em casa nos assistindo. Chefe de gabinete, André. É um prazer tê-lo aqui na casa. Quero começar minha fala hoje, André. Passar aos colegas, anunciar aos colegas mais um passo daquela conquista que tivemos nos últimos dias de 52 casas que irá beneficiar pessoas atingidas pela enchente ainda lá do ano de 2024. Então, hoje foram entregues as 52 matrículas das certidões da área do loteamento lá onde serão construídas as casas. Então, eu quero aqui deixar o meu agradecimento ao executivo municipal em nome do André, que desde janeiro, quando chegou, foi incansável junto com a gente. Quero agradecer ao secretário de planejamento, também ao engenheiro Jordão, ao prefeito Márcio, vice-prefeito Tiago, que acreditaram junto conosco nesse processo. Dizer que mais um passo foi encaminhado, presidente. Mais um passo. Agora, com a entrega das 52 certidões e as matrículas desses terrenos. Então, um programa criado pelo governo do Estado lá na época da enchente ainda, um fundo que é o FUNRIGS, no qual vai beneficiar o



município de General Câmara com 52 residências. Então, isso para nós, e eu não me canso de falar aqui dentro desta casa, desta conquista, que foi uma batalha desde setembro, a gente batalhando, correndo atrás, acreditando. Como o vereador Matheus falou de uma conquista que teve, cansou de ir até a Secretaria de Agricultura do Estado, a gente fez o mesmo, vereador. Fomos incansáveis a SEAB. O assessor do deputado Carlos Gomes, à época secretário, Pedro Quintanilha, já não podia nem ouvir falar mais. Vereador Ismael e comitiva de General Câmara. Mas está aí o resultado. Às vezes, a gente tem que acreditar, André. E a gente acreditou. Tivemos um apoio muito forte do Executivo, junto com a Secretaria de Planejamento, junto com o prefeito Márcio, vice-prefeito Tiago, com a tua chegada, desembaraçando alguns problemas que tínhamos dentro do processo. E agora, com essa entrega das matrículas, que a gente teve também um processo judicial resolvido, o por isso do atraso dessas matrículas também. Mas o bom é que a gente tem estrela e as coisas têm acontecido ainda dentro dos prazos para que as coisas aconteçam. Então, só agradecer a essas pessoas que estavam envolvidas junto com a gente. Agora, primeira etapa. Se Deus quiser, já vai sair. Esperamos a segunda etapa o mais rápido possível. Para a terceira etapa, a entrega desses imóveis. Eu também quero aqui falar de um vídeo feito pelo prefeito há poucos dias, eu acho que na segunda-feira, e que já teve resposta. Há pouco, o secretário Carmo fez a leitura de um ofício vindo do Daer, endereçado pelo engenheiro Maurício Oliveira, da superintendência do Daer de Lajeado, falando que vai dar pressa, sim, à reforma da ponte de ferro. Do jeito que está, não pode continuar. Não pode continuar. Então, que bom, importante o trabalho. O prefeito foi lá, mostrou, e encaminhou um ofício ao Daer, e o Daer hoje respondeu, dizendo que vai dar pressa, sim, ao trabalho na ponte de ferro, na divisa do município de General Câmara com Venâncio Aires, na famosa ERS 130. Mas que bom, que bom que foi ágil, que o Daer nos respondeu em tempo recorde, porque a gente está aqui há bastante tempo cobrando melhorias dentro dessa estrada, e às vezes nem é respondido, secretário. Às vezes nem é respondido, presidente. E que bom que as coisas estão acontecendo. Também quero deixar aqui um pedido, já conversei com o secretário de obras, com o Marcelo, um pedido para a ERS 401. Já foi feita uma parte ali na frente da entrada do silo, precisa ser feita a sinalização, a gente tem um bueiro ali que está causando perigo ainda aos motoristas. E agora também vou encaminhar nos próximos dias, já também encaminhar um ofício ao Daer, pedindo autorização para que seja feito esse recuo, tape, como é chamado. Ali no quilômetro 2, à frente do Neycar, ali da oficina do Neycar, que também é um acesso que é bastante utilizado, e é bem perigosa aquela região ali, para que tenha esse recuo. E o outro no quilômetro 4, que foi feito pedido até nós, chegou até nós, são produtores, e eles plantam do outro lado do rio, e também precisam deste acesso, com seus maquinários, para saída e para entrada, dentro das suas propriedades. Então, eu vou encaminhar esse ofício ao Daer, ao Daer de Lajeado, pedindo que a Prefeitura possa e tenha o convênio para fazer esses dois tapes, que são, a gente sabe o que precisa, algumas caçambas de terra e um pouco de material, para facilitar a entrada e saída dessas pessoas. **Vera. Luisa diz:** Uma parte, vereador. Eu também, já para contribuir, quem sabe no mesmo ofício, o pessoal ali da vila, do balneário da Cachoeirinha, também solicita, está sempre pedindo que seja mais estendido, porque eles também têm a dificuldade de sair e de entrar ali. São duas ruas que o pessoal entra, então daqui a pouco a gente já pode acrescentar esse pedido também. **Ver. Ismael diz:** Isso, inclusive eu acho que já tem, mas eu acho que precisa ser mais, ampliar o espaço. Então, esses são dois pedidos que eu vou encaminhar nos próximos dias junto ao, já conversei com o secretário, vou encaminhar junto à Secretaria de Obras. Também quero aqui dar os parabéns à Secretaria de Obras, recebeu a mensagem ali agora, se todos os vereadores receberam do patrolamento da estrada do Passo da Taquara, já deixar um convite aqui para a Festa do Fumo, dizer que, infelizmente, eu vou ter um compromisso no sábado e no domingo em Porto Alegre, não vou me fazer presente. Ano passado estava muito bacana a festa, desejo a todos que por lá estiverem, aproveitar bastante, lugar bem acolhedor. André, sou suspeito em falar do Passo da Taquara. Dizer que, na noite de hoje, Sr. Presidente, era esta a minha fala. **Ver. Maiky diz:** Obrigado. Vereador Ismael fez o seu espaço do grande expediente. Sra. Vereadora Laís Lucas, Sra. Fara uso? **Vera. Laís**



diz: Farei uso. **Ver. Maiky diz:** 15 minutos com a parte. **Vera. Laís diz:** Boa noite, Sr. Presidente, Sra. Vereadora, Srs. Vereadores. Saúde à comunidade aqui presente, servidores da casa e a todos que nos acompanham pelas redes sociais, especialmente as comunidades do interior. Essa noite eu quero falar de um tema que muito em breve tomará conta dos noticiários das redes sociais e do nosso cotidiano. Esse ano é um ano eleitoral. E me pego pensando de como o tempo voa e novamente estaremos confrontando um momento que defina os rumos da nação e de nosso Estado pelos próximos quatro anos. Pois bem, dentro de nosso processo civilizatório e dentro do processo de maturação democrática, é necessário que façamos algumas comparações e projetamos o futuro que queremos para a nossa sociedade, nossos filhos, nossas famílias. Vivemos em um momento, em uma sociedade que preza por cada vez mais benefícios e cada vez menos senso de dever com o coletivo. Perdemos ao longo dos anos que os benefícios devem ser frutos do mérito, do trabalho, da entrega, do compromisso e da dignidade humana. O que é de valor, de princípios, como a honra, a palavra empenhada, o espírito público, foram dando lugar ao que se chama hoje de politicamente correto. Governantes e legisladores, não importa se no executivo ou no legislativo, muitas vezes vacilam em adotar medidas mais drásticas que trariam grande resultado a longo prazo. E benefícios para muitas pessoas em detrimento ao assumir o politicamente correto ou aquilo que na hora mais agrada o povo, não se preocupando com amanhã e nem com as consequências que a atitude tomada dela advirão. E nós temos exemplos para demonstrar. Se o município está em crise ou se tem muitas contas para pagar, ele deve fazer escolhas. Talvez essas escolhas não atendam os preceitos do politicamente correto, mas elas muitas vezes são necessárias para o bem coletivo. Se não tem dinheiro para aumentar a cota de exames, não tem dinheiro para comprar diesel para patrolar as estradas ou maquinários da agricultura, se não tem dinheiro para contratar técnicos para a elaboração de projetos que trarão investimentos para a cidade, se não tem dinheiro, tem de ter coragem. Coragem de dizer, olha a comunidade, esse ano a festa do município será menor, ao invés de cinco dias, faremos três dias. Se o governo tivesse a coragem de fazer isso, eu seria a primeira a aplaudir e seria a primeira a defender ações de contenção de despesas e continuaria como sempre faço, buscando mais recursos para atender. Mas o prefeito ainda não entendeu que precisa governar e precisa dar resposta para os eleitores que o elegeram. A boa política é fundamental para a organização, o desenvolvimento e a harmonia da sociedade. Ela não se resume apenas no voto a cada quatro anos, mas abrange o conjunto de ações, decisões e diálogos que gerenciam a vida em comunidade. A sua importância reside na capacidade de transformar a convivência em algo coletivo, mediando conflitos e definindo prioridades para o bem comum. Esse governo é um pouco do mesmo que era no passado. Perdeu-se no apadrinhamento político e ainda não disse a que veio. Eu estou aqui e faço o meu papel, como cada vereadora e vereador dessa casa tenta fazer. Mas o governo está sem rumo, não sabe para onde ir e muito menos onde quer chegar. Eu tenho a nítida impressão que isso acontece porque o governo ainda não começou. Trata-se de um pouco do mesmo que era, agora, sem seu ator principal. Perdem-se na falta de um projeto sólido de governo, um projeto afirmativo de governo, um projeto que realmente seja o projeto daqueles que estão no governo, que não tente imitar o governo passado. É triste ver o que está acontecendo. É triste ver que até mesmo essa casa não tem mais o que debater, pois quase que a totalidade já viu que o projeto era apenas eleitoral e que na hora de governar tudo degingolou-se. E parece que uns olham para os outros e perguntam, e agora, o que faremos? Para onde vamos? Existe a sensação que os líderes estão disputando entre o que era e o que é. E nesse meio termo, a comunidade clama por mudança de postura e mudança de rumo. Eu não torço contra eu não jogo contra o município ou contra o governo. Eu faço o papel de fiscalizar, corrigir e alertar. Mas não estamos sendo atendidos. Que nosso exemplo de General Câmara servia de exemplo na eleição que se avizinha, vamos motivar o povo a escolher quem tem compromisso. Projeto honradez para manter e realizar os compromissos que assumiu. Ganhamos na confiança as palavras e a perdemos nas atitudes. O povo está cansado. A credibilidade é o ativo mais valioso de uma pessoa, sendo descrita como algo insubstituível, que uma vez perdido é extremamente difícil de recuperar. Então que nós não perdemos a credibilidade. Muito



obrigada por hoje, Sr. Presidente. Uma boa noite e fiquem com Deus. **Ver. Maiky diz:** Obrigado. A vereadora Laís Lucas fez o seu espaço do grande expediente. Senhora vereadora Luisa, a senhora fará uso? **Vera. Luisa diz:** Boa noite, Sr. Presidente, farei uso. **Ver. Maiky diz:** 15 minutos com a parte, senhora vereadora. **Vera. Luisa diz:** Boa noite, Sr. Presidente, senhora vereadora, senhores vereadores, funcionários da casa. Boa noite aos que estão aqui nos assistindo nesta noite. E um boa noite especial a todos que nos assistem pelas redes sociais. Mais uma vez eu quero agradecer a Daniela Quintian pela excelente fala dela hoje, com muita informação sobre a seletividade alimentar das crianças com aspecto autista. Parabenizar também pela data do dia 2, pela caminhada sobre o autismo, realizada pela Secretaria de Educação, APAE e toda a comunidade que também participou, de uma forma efetiva, foi uma caminhada linda. E o dia da conscientização é o dia 2, mas nós devemos estar conscientes nesse sentido todos os dias, tendo empatia, cuidado, atenção, amor, porque pode estar longe da gente, mas daqui a pouco pode estar perto, num vizinho, num filho, num familiar. Então eu peço que todos sempre pensem neste tema e no aspecto autista como alguma coisa que não seja diferente. O diferente pode ser igual. Também hoje quero compartilhar com vocês, já saiu nas redes sociais, que a Administração Municipal recebeu mais um trator para a Patrulha Agrícola, vindo do Governo Federal, através do senador Paulo Paim, que muito vai contribuir para a agricultura do nosso município. O vereador Ismael já contou sobre a ponte de ferro. Tempo recorde, vereador! A resposta do Daer, felizmente. Devemos comemorar e aguardamos então que seja feito o conserto dessa ponte o mais breve possível. Eu quero convidar a todos e comunicar a todos que sábado, agora no dia 11, das 10 às 16 horas, na sala de vacina da Secretaria Municipal de Saúde, nós teremos o dia D da vacinação contra a gripe. É o grupo prioritário. Ainda não é todo mundo, mas vale a pena. O pessoal tem que vacinar. O inverno está chegando. O nosso inverno aqui é rigoroso. Então, por favor, todos que estão nesse grupo prioritário, se vacinem. Ontem, o prefeito e o vice-prefeito fizeram a divulgação da intenção de colocar o busto do general Argemir Dornelles no nosso estádio de futebol. Eu tinha entrado com um pedido de indicação nessa casa, que vai ser lido logo. E observei ontem alguns comentários nas redes sociais. Eu acho assim, todo mundo tem direito de comentar, todo mundo tem a sua ideia livre arbítrio, de dizer o que pensa. Mas eu também puxo um pouco para o lado histórico, para o valor que tem esse busto. Nós estávamos fazendo uma visita, o André, nosso secretário André, que está aqui presente, participava conosco, vereadora Laís, outros vereadores. Nós comentávamos de tirar esse busto de lá, não tem mais o porquê daquilo ali, e trazer para outro lugar. Então, a gente pensou nisso, de trazer ali para o estádio de futebol. Talvez não seja ainda o local ideal, mas é uma ideia que pode ser trabalhada, pode daqui a pouco ser feita uma enquete, não sei. Mas eu considero que seja um lugar bem interessante para estar ali. E eu me remeto à história, ao valor da história. Nós pensávamos antes em fazer um museu. O pessoal do Arsenal, quando foi embora, levou a maioria dos materiais. Nós não temos nada material para fazer um museu. Mas a história do Argemir Dorneles, dentro de General Câmara, ela é muito importante. Então, por que não deixar o busto dele lá? O pessoal acha, não, é uma quinquilharia. Não é, não, pessoal. Ele foi o comandante e ele foi o fundador do Arsenal de Guerra. E, através do Arsenal de Guerra, então, se construiu a cidade aqui, que antes era margem. E essa riqueza de detalhes na história, ela tem que ser preservada. Eu acho que para os nossos filhos, para os nossos netos saberem o que aconteceu, por que essa cidade se deu dessa forma, se foi construída. Então, eu acho que é muito interessante a gente fazer isso aí. Eu também falei com o secretário de obras a respeito do Pontilhão do Trivaller. Fiz um pedido de providência. Ele me passou agora à noite ainda, que comprou o material, que vai estar fazendo lá. Eu estou cobrando incisivamente, por que ali está difícil, o pessoal já comentou conosco, o vereador Matheus também está sabendo disso, nós já comentávamos. Os pregos estão deste tamanho, as tábuas frouxas. Ali escoia a produção e não tem como a gente não ter uma ponte decente para passar caminhão com toneladas. **Vera. Laís diz:** Uma parte vereadora, sim. Eu não sei que pé anda o projeto das pontes. Mas eu acredito, como eu tinha falado com a Paloma aquele dia, e eu já tinha encaminhado o projeto para o Estado. Então, essa é uma das pontes que vai ser feita com aquele recurso que eu anunciei aqui de



um milhão do Estado, para fazer as pontes do interior. Então, eu acredito que em breve, daqui a pouco, já vai ser resolvido também esse nosso problema, que é a questão das pontes. Eu passei por lá também, essa semana, e realmente a situação está crítica. Exatamente. **Ver. Gustavo diz:** Uma parte, o nosso secretário de governo trouxe essa informação aqui, o recurso já está aprovado, mas é um recurso federal. Só falta um ajuste financeiro para dar ok aqui para o município de General Câmara. Recurso federal. Federal. Quando foi a Brasília, né? **Vera. Laís diz:** Então, esse de um milhão é estadual. Então, vão ganhar duas vezes, vão ganhar federal e estadual. **Ver. Gustavo diz:** Informação está aprovada, é o recurso do governo federal. **Vera. Luisa diz:** Posso continuar? Também quero fazer o convite para a festa do fumo, no Passo da Taquara. Vai ter a maior folha de fumo, o produtor, o mais novo. E tem aquele grande almoço, né? Que é clássico do interior, que a gente come até não poder mais. Então, convidar toda a comunidade, quem pudesse fazer presente. É uma comunidade que acolhe muito as pessoas. E a gente sempre está buscando, né? Participar das festas. E eles participam das outras festas também. E esse pessoal merece o nosso reconhecimento. Por hoje era só isso. Senhor presidente, muito obrigada. Boa noite a todos. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereadora Luíza. Fez o seu espaço do grande expediente. Senhor vereador Matheus Senhor fara uso, senhor vereador? **Ver. Matheus diz:** Farei uso, senhor presidente. **Ver. Matheus diz:** Quinze minutos com a parte, vereador. **Ver. Matheus diz:** Boa noite, comunidade que nos acompanha aqui na casa. Comunidade que nos acompanha pelas redes sociais. Senhor presidente, nobres colegas vereadores e vereadoras. Na noite de hoje, até estava pensando sobre o que falar. Agora, os colegas citaram a questão do pontilhão ali na Boca da Picada. O qual a gente já falou a semana passada sobre isso. É um problema que vai afetar o escoamento da produção. Já está afetando, na verdade. Também tem um pontilhão que já conversei com o secretário de obras, o Marcelinho. Lá na divisa de General Câmara com o Vale Verde. O pontilhão dos Pinheiros, que eles falam. A ponte dos Pinheiros. Também o secretário ficou de nos dar uma solução. Já foi comprado o material. Não, é na divisa com o Vale Verde. Não é com Venancio. Quem sai lá no Vale Verde. E daí atrapalha, inclusive, para a Festa do Fumo esse fim de semana. É um problema que me relataram a Carla e o Fernando. Porque os ônibus vêm por ali para a festa. Mas já estamos tentando solucionar isso. Como todos já falaram sobre a Festa do Fumo, também vou deixar aqui o meu convite. Para domingo, dia 12, a partir das 10 horas da manhã, com a Santa Missa. Após a Missa, agricultor mais novo será premiado e o agricultor mais velho. Plantador de fumo, desculpa. Não é somente agricultor. Não é abrangente a todos os agricultores. É como é a Festa do Fumo. O plantador de fumo mais velho e o plantador de fumo mais novo. E também a maior folha de fumo será premiada lá durante a festa. 15 para o meio-dia, aquele tradicional almoço que será servido. E a partir das 2 horas, grande baile com a banda Sétimo Sentido. E após as 18 horas, com a banda Estúdio. E agora falando sobre o que nós conversamos na sessão de terça-feira, na última sessão. O vereador Carmo referiu que o município estava bem servido de ambulâncias. Colega vereador, infelizmente nesse ponto o senhor não está com a razão. Pois hoje o município passa por graves problemas na questão de ambulâncias. A administração sabe. Hoje, conversando com a secretária Michele, nós temos em total condição uma ambulância. E mesmo assim, já com os problemas devido à grande utilização da mesma. Que é a ambulância do plantão, que é a ambulância mais nova que tem. As demais ambulâncias não têm totais condições. Para atender emergência nem tem condições. Porque são duas ambulâncias de pequeno porte. Que se você for botar uma pessoa de tamanho um pouco mais avantajado, já não tem nem como fechar a porta de trás. E a ambulância está com problema de bomba. Que ela não consegue passar em uma emergência acima de cento e poucos quilômetros por hora. Então, isso a gente já conversou aqui entre nós. Inclusive foi prometido já para alguns vereadores. Até, se não me engano, para a colega vereadora Luiza, uma ambulância para um deputado. Isso é o principal que nós precisamos buscar. Nosso município pode, em breve, ter que alugar uma ambulância. Alugar um veículo para prestar socorro para o nosso município. A gente vem conversando diariamente. Eu trabalho no setor. Eu posso falar com bastante propriedade sobre isso. Nós precisamos achar um meio de adquirir mais ambulâncias. No mínimo, uma ou duas



ambulâncias. Para não correr o risco de ficar sem ambulância. Hoje, se acontecer uma emergência e tiver que sair mais de uma ambulância. Se não tiver os bombeiros na câmara, seria um grande problema. Com a parte vereadora. **Vera. Luisa diz:** No domingo aconteceu. Eu estava de serviço e a gente utilizou dos bombeiros e a nossa. **Ver. Matheus diz:** Exatamente. Hoje, a melhor ambulância dentro do município é a ambulância dos bombeiros voluntários. O município está precisando. Nós vamos ter que correr atrás. Vamos ter que ir atrás de emendas para conseguir uma ambulância. **Ver. Gustavo diz:** uma parte de vereador, até para contribuir. (falha no áudio), a gente fez uma pesquisa de preço. Ambulância tipo A, que são as menorzinhas, R\$ 340 mil. Ambulância tipo B, que tem mais equipamentos dentro, um pouco maior. Em torno de R\$ 400 mil, R\$ 410 mil. **Ver. Matheus diz:** No mínimo, a gente precisa de tipo B. A menor, essa para nós, não serviria. Porquê dessa, para transporte, quase que seria para transporte com menos emergências. Exatamente. Só com oxigênio, alguma coisa nesse sentido. **Ver. Xando diz:** . A gente podia ter feito um acimento positivo também. Podia ter feito e a contrapartida da prefeitura. Na hora, a gente não. Mas a contrapartida da prefeitura podia chegar para comprar a ambulância. **Vera. Luisa diz:** Mais uma parte. Nós conversávamos lá essa semana. Inclusive, daqui a pouco, adaptar aquela nossa ambulância lá. Gasto que é uns R\$ 60 mil para colocar ali o armário. Para reformá-la. Reformar, adaptar ali. É uma saída também. Mas nunca é demais. Exatamente. A gente precisa buscar, a gente precisa ter no mínimo duas. **Ver. Matheus diz:** E sobre a situação dos exames, que também foi falado aqui. Eu, hoje, sentei com a secretária. Secretária Michelle. E a gente debateu bastante. Não é fácil a situação, a questão dos exames, resolver. Porque foi aumentado já o investimento para exames. Hoje, dia 9 de abril, já foi gasto mais de R\$ 23 mil em exames. E falta. Está faltando ainda. A partir do dia 20 vai ser aberta nova cota. Cria fila. As pessoas têm também a tradição de chegar cedo. A gente sabe, mas é passado. Que vai ter exames para todo mundo que for de manhã. Vai ser liberado. Não precisa ir às 5 da manhã. Segundo eu conversei com a secretária hoje. Mas a gente não conseguiu solucionar. Mas a gente está lá, está debatendo, está conversando com a secretária. Para tentar achar uma forma para acabar com esse problema. Nós, eu, o vereador Xando e o vereadora Laís, já temos uma ideia da nossa emenda impositiva da Secretaria de Saúde no fim do ano. Que a gente vai tentar um meio para conseguir contribuir com essa situação. Mas ainda vamos precisar de mais tempo. E é isso que a gente destinou. Foi mudado do orçamento. Foi destinado mais de R\$ 150 mil a R\$ 180 mil, se eu não me engano. Aumentado nas cotas de exame. **Vera. Luisa diz:** Uma parte vereador. Eu acho que inclusive todos os vereadores doaram para os exames também. E outra coisa. Essa questão aí do horário das pessoas irem para a fila. Se o posto abre às 8 horas, eles podem fazer a fila às 8 horas. Porque eu me informei. Era 9 e meia. Tinha gente chegando. E o pessoal estava autorizando exames ainda. Então, não precisa ir às 5 horas da manhã. É uma falta de informação isso. Vai às 8, forma a fila. A fila vai ter sempre. Nesse primeiro dia. Mas eram 9 e meia, 10 horas, ainda estavam autorizando exames. Então, não tem por que você ficar na fila. 5 horas da manhã. Agora no inverno. **Ver. Matheus diz:** É, exatamente. E conversando agora, já vou deixar registrado aqui. A gente tinha tido uma conversa na terça-feira. A gente, enfim, acabou não fazendo o requerimento por todas as bancadas. Para fazer uma convocação, colegas vereadores. Então, eu farei como líder de bancada. Para convocar o prefeito, os secretários e os principais diretores. Como o diretor da Codesa, o secretário de Administração, o secretário de Saúde, o secretário de Obras. Para que venha em uma reunião das comissões. Para que nós possamos sentar os vereadores, os secretários, o prefeito, o vice. A comunidade que quiser se fazer presente. Para que nós possamos fazer uma conversa entre nós. Para todos debaterem. Tirar os questionamentos. Que a gente não precisa ficar. Faz pedido de informação para lá. A gente vai poder ter um contato mais direto com eles. E fazer algumas perguntas diretamente para eles. Então, esse vai ser um pedido nosso. Até um questionamento que vem me gritando na cabeça. Coisas que a gente conversa. E tem muitos programas dos governos que nós não estamos inscritos. Inclusive, eu conversei isso com a própria secretária, hoje, da Saúde. A gente paga, não sei se... Não posso dizer o valor, mas é pago... Uma pessoa para procurar isso. Para angariar emendas, essa questão. Só que não



está fazendo de forma adequada. A gente tem que investir em capacitação. Inclusive, a própria secretária me falou que quando... Ela fez todos os cursos do Controle Interno antes de ir para a Secretaria de Saúde. Quando ela estava apta a trabalhar 100% no Controle Interno. Passaram ela para a Secretaria de Saúde. Onde ela fez um ou dois cursos. Então, a gente vai ter que investir, eu acho que é nessa capacitação. Os funcionários de cada secretaria. Pelo menos a parte administrativa ali. Servidores de carreira. Uma capacitação para ver exatamente onde estão os programas. Como procurar. Porque isso é uma questão que está faltando. A gente daqui a pouco está deixando de estar cadastrado em programas que tem desconhecimento. A própria secretária me falou isso. Estou falando da Secretaria de Saúde. Mas em todas as secretárias, eu acredito que aconteça o mesmo problema. **Ver. Gustavo diz:** A parte vereador. Concordo com a questão da capacitação. Mas também chamar os concursados que são pessoas capacitadas para ocupar as áreas técnicas do município. **Ver. Matheus diz:** Exatamente, vereador. E esses cursos, a gente sabe da importância do pessoal que é contratado. Mas esses cursos têm que ser dados para o funcionário de carreira. Que vai ficar no município. Não importa, nós estamos aqui de passagem. Nós temos um contrato de mais de três anos só cada um de nós. Nem dá três anos. Dois anos e oito meses. Nós temos o nosso contrato vencendo. E se a população achar que nós não devemos continuar, eles não nos contratam de novo. Contrato, no caso, eleição. É também uma forma de contrato. Nosso contrato tem uma validade de quatro anos. E a gente tem que tentar botar, fazer esses cursos, pessoas que vão ficar mais tempo. Os concursados, como eu sou na Secretaria de Saúde, por exemplo, funcionário de carreira. Estou há 22 anos. A vereadora Luisa já trabalha na Secretaria, concursada há quase dois anos, né, vereadora? E assim, isso, a gente tem que capacitar pessoas que vão ficar. Não importa a administração. Entra Paulo, Pedro ou João, vai estar lá. E pode passar esse conhecimento. Pode buscar essa, vai saber os atalhos para chegar no recurso. Então, na noite de hoje, seria isso. E boa noite e muito obrigado. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereador Matheus. Fez uso do seu espaço do grande expediente. Comunicações. Conforme o artigo 188 do rendimento interno, cinco minutos com a parte. Terão direito hoje, vereador Xando, vereador Biti, vereador Carmo e vereador Gustavo. Vereador Xando, o senhor fará uso? **Ver. Xando diz:** Farei, senhor presidente. **Ver. Maiky diz:** Cinco minutos com a parte, vereador. **Ver. Xando diz:** Senhor presidente, colegas vereadoras e vereadores, pessoal presente na casa, pessoal presente em casa, boa noite a todos. Primeiramente, eu vendo ali, falando sobre saúde, sobre dessa ambulância, e daí vou fazer uma comparação, uma pequena comparação ali. O ex-senador Lasier Martins, não sei se o Gustavo lembra, acho que o Ismael lembra, a Laís também, ainda, no final das emendas dele ali, que estava saindo já de senador, ainda me repassou uma ambulância para o arsenal de guerra. Lembra? Repassou uma ambulância, todo equipado, das últimas, né? Lembra? Não sei se o vereador Gustavo, lembra, não, vereador Gustavo? Não lembra? Doação para o arsenal de guerra, uma ambulância. O arsenal de guerra foi embora, ele levou a ambulância. Sério, pode procurar aí, eu tenho certeza. **Ver. Ismael diz:** E também tem uma, essa dos bombeiros também, foi emenda dele também. **Ver. Xando diz:** Aham, sim, mas de última geração, das últimas, ele levou o arsenal de guerra, ele me levou. Ah, vou dar parabéns ao senador Paim aí, que deu o trator aí, eu acho, primeiro trator do gabinado de General Câmara, pelo que eu vi ali, não pude fazer o presente da entrega. Dar parabéns ao senador, que está saindo também, né? Que não vai correr mais. Mas a gente ainda, mesmo não tendo nenhum representante aqui na Câmara de Vereadores do partido dele, enxergou o General Câmara, pelos votos que fez, a coisa, enxergou, deu o gabinado para o general Câmara. Esse gabinado, tem que ser organizado, né, Biti? Dá para uma pessoa só, que cuide, que... Eu acho que tem que ser para roçado, né? Porque tem lugar que tem roçado, assim, que pega por causa dos marimbondos, por causa das abelhas. Só que é um negócio perigoso, é fácil quebrar também, por causa da. **Ver. Ismael diz:** A gente também está trabalhando já para a compra dessa roçadeira articulada para esse trator, é para esse aí mesmo. **Ver. Xando diz:** Sim, até para a maior segurança do funcionário mesmo. Hoje em dia, com abelha, batendo uma abelha, hoje em dia, anda perigoso, né? Para o pessoal vir... Também sobre a história dos bustos ali, do... Eu comentei alguma coisa na Câmara sobre bustos. Comentei, mas não fiz o



pedido. Ou tinha que ser no campo, ou dependendo do cemitério, porque ele está enterrado em General Câmara, também. Podia deixar representado, (falha no áudio) também, eu acho que ali tem a pedra fundamental ali no campo, onde é a meia da cidade, no campo, mas tem que fazer um negócio meio, acho, fechado. Não por... Até por furto, eu tenho medo de quebrar, né? Ou se pendurar, ou alguém amarrar, alguma coisa, e acabar o vandalismo. O maior representante de General Câmara. E, para finalizar, a festa do Fumo, né? Eu vou me presente. Acho que os vereadores dá um apoio para aquela comunidade ali que juntaram em cinzas, bem-dizendo, né, o Fernando Louco lá. E eu tenho uma contrapartida boa para ele ir lá para incentivar. Porque ele estava falando de largar mesmo, como o vereador Matheus falou. Hoje em dia ser... É, Tia Anitta, hoje em dia ser um presidente de uma capela, presidente de uma associação, alguma coisa não é fácil, né. Trabalha demais, às vezes assim, e às vezes não é reconhecido, né. A gente não é reconhecido, faz, faz, faz, e ainda sai falando de mal da pessoa que fez. Então, eu vou dar parabéns a todos os presidentes da associação, não só ao Fernando, que hoje em dia não é fácil para ser presidente. Trabalha muitas vezes de graça, correndo atrás, fazendo manutenção, limpeza. E é o primeiro... É igual aniversário, né. O primeiro a chegar, o último a sair. Tem o antes, o durante e o depois. Então, eu vou dar parabéns para o Fernando lá. Esperamos todos vocês na festa do fumo, lá em Passo da Taquara. Muito obrigado, Sr. Presidente. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereador Xando, fez o seu espaço de comunicações. Vereador Biti, Sr. Fará uso vereador? **Ver. Biti diz:** Farei uso, Sr. Presidente. **Ver. Maiky diz:** Cinco minutos com a parte, vereador. **Ver. Biti diz:** Boa noite, Sr. Presidente, colega vereador, pessoal da casa que estão aí nos assistindo. Muito boa noite a todos. Começar aqui também agradecendo o senador Paim, que mandou esse trator aí para o nosso município de General Câmara, para atender os agricultores aí. A gente só tem que agradecer. E também dar os parabéns às obras hoje, porque estive visitando Passo da Taquara e me encontrei com as duas patrôlas lá, onde é que fizeram a estrada do centro. Dois corredores lá também, que fizeram do Bigil e do Ivan. Então, a gente só tem que agradecer quando as pessoas estão fazendo. Também quero agradecer aqui ao Juliano da Picada, que fez um ótimo trabalho ali no corredor, que sai aqui no Negro, onde cortou os gaios com a Pocã e tirou os gaios para fora com a plaina, com o trator. E eles vão lá patrôlar a estrada lá. Então, a gente só tem que agradecer ao Juliano, agradecer às obras. E também convidar para a Festa do Fumo. Fumo é uma planta que eu me criei plantando fumo. O ano passado eu não me envolvi com o fumo, mas a minha família toda é envolvida. Então, a gente vai estar lá junto com o Fernando, fazendo essa festa lá. Por hoje era só, Sr. Presidente. Muito obrigado. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereador Biti, fez uso do seu espaço de comunicações. Sr. vereador Carmo, Sr. fará uso, vereador? **Ver. Carmo diz:** Farei uso, Sr. Presidente. **Ver. Maiky diz:** Cinco minutos com a parte, vereador. **Ver. Carmo diz:** Mais uma vez, boa noite, Sr. Presidente, vereadoras, vereadores, pessoas que nos assistem aqui presencialmente na casa e aos que nos acompanham pelos meios de comunicação dessa casa. Ainda sobre a ambulância, o vereador Matheus falou há pouco. Eu falei o seguinte, se não falei, queria falar que deveríamos estar bem servidos de ambulância, já que nós não temos médico 24 horas. Isso não era uma crítica, era uma coisa construtiva que eu estava fazendo. E a paciente que eu falei na última sessão, que precisava de transporte, era uma paciente grave pelo estado dela, pela situação. Mas, naquela mesma fala minha, o vereador Matheus pediu a parte dele e ele me disse que as ambulâncias estavam sem condições de trafegar. Realmente, o vereador Matheus estava certo. Fui atrás das ambulâncias, nós só temos três que funcionam. E já quero falar de antemão que isso aqui não é uma crítica, é uma coisa construtiva que nós, vereadores, principalmente líderes de governo, nós precisamos construir junto e às pressas, nós precisamos de ambulância. Então, nós temos três ambulâncias. Uma pequena, que tem problema de porta. Outra não pega velocidade. E a que funciona está com os pneus totalmente gastos, que não pode, aliás, se ela passar por uma fiscalização, ela não passa porque ela está sem condições. Precisa de manutenção da parte de suspensão dela. Então, realmente, a ambulância não tinha condições de ir lá para o Osório buscar paciente. Então, vereadores, eu peço o seguinte, e secretária de saúde, ou quem nos acompanhar da saúde, eu não sei por que as ambulâncias chegaram nesse estado. Será que nós



não fizemos nada preventivamente? Até eu tenho o nosso líder de governo aqui, as ambulâncias estão ruins. E isso eu não quero fazer como uma crítica destrutiva. Não, ela tem que ser construtiva, gente. Nós precisamos pensar, aliás, as ambulâncias hoje não têm condições de atender um paciente. Se eu não me engano, há alguns anos atrás, um familiar do vereador Matheus foi atendido. Se não tivesse profissionais bons naquela ambulância, e se não tivesse uma ambulância que andasse rapidamente, a paciente não teria sobrevivido. Hoje nós não temos isso. Nós não temos no nosso município. E isso eu falo com muita tristeza. É culpa da secretária? Não, é culpa minha também. Eu, como vereador, eu podia ter destinado alguma emenda, alguma para fins de ambulância. E hoje eu peço a todos os vereadores, que realmente, vereadores e executivo e comunidade em geral, nós precisamos de ambulância. Eu acho que a gente tem que ter essa humildade. Não fazer de forma destrutiva, só para criticar, para buscar um excentrismo de se promover. Nós precisamos de uma ambulância urgente. E eu peço que se tenha os nossos carros, não é porque é carro público que ele não precisa de prevenção, aliás, de cuidados preventivos. Eles precisam. Hoje, o nosso carro, se a gente colocar pneu novo no que precisa, não vai durar, porque tem que fazer a suspensão. Então, hoje eu peço que a gente busque com os nossos políticos, rache esse valor e realmente consiga uma ambulância. Não é para secretário, nem para prefeito, nem para vereador. É para nós, para a comunidade nossa. Sábado, nós temos a convenção do PL, para lançamento de pré-candidatos. Estarei lá e estarei mendigando, pelo menos, algum valor. Eu peço que os demais vereadores também façam, junto com os seus representantes, para a gente conseguir esse valor. Nós precisamos de ambulância. E também já quero pedir aos que fazem os videozinhos, depois eles vão cortar, mas dessa vez, quando eles colocarem nos grupos, que publiquem todo o conteúdo, não só a partezinha que a gente pode desconfigurar, não fica legal, que daí não mostra o todo. A gente precisa trabalhar por General Câmara. O meu partido é General Câmara. Então, vamos só pensar, vamos ver a pessoa como uma essência. A fala toda minha, não só a parte que poderia, de repente, desvirtuar alguma coisa na última sessão que usei a tribuna. Senhor presidente, como está terminando o meu tempo, eu agradeço a oportunidade. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereador Carmo, fez o seu espaço de comunicações. Vereador Gustavo, o senhor fará uso, vereador? **Ver. Gustavo diz:** Farei uso, senhor presidente. **Ver. Maiky diz:** Cinco minutos com a parte, vereador. **Ver. Gustavo diz:** Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, comunidade que aqui nos assiste, André, nosso secretário de governo. Aproveitando, André, não sabia que tu viria, mas já quero me desculpar aqui, na frente de todos os colegas. Fui induzido a erro na questão do projeto do Conselho. Mas, às vezes, acontecem certas coisas que fazem a gente reavaliar processos. E aqui, senhor presidente, o senhor tem um projeto de informatizar os processos legislativos mais do que na hora, senhor presidente. Se nós estivéssemos com o processo aqui na frente, sabendo o que tinha acontecido, não teria acontecido essa confusão. Foi uma confusão, deu estresse normal do ambiente, mas que bom que foi resolvido, que foram mudados certos trâmites, também internos, aqui da casa. Está em tratativas para a Casa Lar e para o Cassino dos Oficiais. Uma decisão, no meu pensamento, importante e sábia, porque é um espaço que tem, além do grande espaço, tem cozinha, tem espaços de banheiro, tem espaços de lazer, tem espaço de esporte. A Casa Lar, aqui, fica perto de um centro de eventos. Então, nos dias que tem eventos, tem a questão do barulho para as crianças. Lá tem uma praça na frente também. Então, entendo que ocupar aquele espaço é muito importante, a fim de que se evite invasões. Então, parabênizo quem teve a ideia, que foi pelo Executivo. A gente sabe que tem tratativas, sabe que tem investimentos para reformar ali, mas, se conseguir e for possível, é uma baita ideia. R\$ 100 mil para a reforma da Casa Lar. Então, o vereador Esmael passou que já tem R\$ 100 mil para a reforma da Casa Lar. Sim, sim, seria para outra casa que está ocupada. E, se Deus quiser, logo, logo, vamos resolver essa questão da reintegração de posse. Também, outra informação que o Executivo está tratando, é referente ao cercamento eletrônico da nossa cidade, importantíssimo. A gente tem que investir em tecnologia. A bandidagem, em questão financeira, eles estão muito bem equipados de armamentos, de inteligência também, e o cercamento eletrônico facilita o trabalho da Brigada Militar. O 28º Batalhão, desde que assumiu aqui em General Câmara, tem



prestado um excelente trabalho, terminando com as bocas de fuma aí da nossa cidade, prendendo bastante traficante, que são os problemas que nós temos. A questão do abigeato, pelo que sei, deu uma diminuída também, fizeram um trabalho bom. Então, mas o cercamento eletrônico, o policial militar vai estar na frente do bandido, ele vai saber, vai ver a movimentação, e isso facilita o trabalho da Brigada Militar, que presta um excelente trabalho aqui em General Câmara. Referente à festa, a vereadora Laís, eu quero dizer que vai ser diminuído os dias de festa, quatro dias vão ser. Também, até o dia 22 de abril, está aberto o credenciamento para os espaços comerciais. E o que é importante, a gente fala de exclusividade para o comerciante de General Câmara. Eu sou completamente a favor, mas o comerciante de General Câmara tem que ir lá participar. Tem que se inscrever. E outra coisa, entendo que a gente tem que ter uma diversificação das tendas. Não pode todo mundo vender, sei lá, cerveja e pastel. Tem que ter diversificação. Então, o cercamento, desculpa, eu estava falando aqui da questão do cercamento, o credenciamento vai estar aberto até o dia 22 de abril, cabe aos comerciantes de General Câmara, é importante se alentar. Não sei se o vereador Matheus vai fazer uma comenta, o tempo está acabando. Às vezes, tem comerciantes, e não estou falando de General Câmara, tem comerciantes que se cadastram e vendem seu espaço para terceiro. Isso é uma fiscalização que o nosso executivo tem que ter. Então, é importante isso daí. Por fim, também quero dizer, vereadora Laís, que hoje temos 130 mil provisionados entre os órgãos federais e estaduais, Governo de Estado e Governo Federal, taxas e recursos de patrocínio. Então, já vai dar uma amenizada nos custos da festa. Sem contar o pavilhão, que alguns vereadores eram contra, e que a gente já diminui o recurso de investimentos no lonão. Investimento em torno de 30, 40 mil reais de lonão. Hoje, já não temos mais que gastar com isso. Obrigado, Sr. Presidente. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereador Gustavo. Fez o seu espaço de comunicações. Passamos ao espaço de liderança, conforme o artigo 241 do Regimento Interno. Cinco minutos sem a parte. Terão direito bancada PSDB, bancada PL, bancada MDB, e bancada PROGRESSISTA. Bancada PSDB. Vereadora Laís Lucas, a senhora fará uso? **Vera. Laís diz:** Farei uso. **Ver. Maiky diz:** Cinco minutos sem a parte, vereadora. **Vera. Laís diz:** Primeiramente, eu vou começar falando sobre os exames. Já que o vereador Matheus citou ali, é inadmissível as filas para os exames. Qualquer outro município, nós formos São Jerônimo, outro município, a gente vê as pessoas consultando, saindo e indo marcar os exames. Não tem necessidade de ter fila, não tem necessidade das pessoas irem para a frente da Unidade de Saúde às cinco horas da manhã para esperar para ter exame, e depois chegar daquele dia não ter mais exame, não ter mais cota. Precisamos de gestão. Nada contra a pessoa da secretária, nada contra a secretária. Só que nós precisamos de uma gestão com qualificação ali. Precisamos de uma pessoa que saiba fazer gestão, principalmente essa questão de exame laboratorial. O recurso, antes o vereador Gustavo falou do recurso nacional, são dois recursos. O município foi contemplado com o recurso nacional para as pontes, e foi contemplado com o recurso que eu anunciei, que é o recurso conexões do governo do Estado, que logo vai ser chamado o prefeito, eu como vereadora, para irmos assinar o convênio em Porto Alegre. Que é também para pontes. Então esse recurso vai beneficiar praticamente todas as pontes no interior aqui. Vamos poder fazer todas as pontes que estão precisando ser feitas com galeria no município de General Câmara. Eu quero agradecer ao secretário de obras, Marcelinho, que me mandou mensagem agora há pouco. Eu tinha feito pedido para ele para que entrassem lá no corredor das Águas Boas e fosse feita a estrada que dá acesso ao Alceu, que é um cemitério da Roça Velha ali, que estava bem crítico da situação. E tinham me pedido isso no domingo. E eu sabia que essa semana eles iriam até a Passo da Taquara para fazer a manutenção da estrada. Quero agradecer que foi feito lá. Lá na entrada, a estrada que dá acesso ao Alceu. Vereador Gustavo, o senhor citou o centro de eventos. Porque ali não é o centro de eventos. O centro de eventos é ao lado da São Roque, onde venderam a rua. Ali é uma praça coberta que estão fazendo a Semana do Município. Quando falo da Casa Lar, sabia que tinha a Casa Lar ali quando levaram a Semana do Município para ali. Investimento das pessoas para botar a banca na Semana do Município. Primeiro que não vai ter mais as tendas, como eu disse no ano passado. Vão diminuir, mas não vai ter as tendas. As



peessoas vão fazer um quadrado ali, pelo jeito, vão botar uma matéria ao redor, porque não vai ter mais. Mas o custo continua o mesmo que vão cobrar das pessoas. Não vão dar esse suporte para as pessoas para poderem trabalhar, mas o preço vai ser cobrado o mesmo, ou até mais, que foi cobrado o ano passado e nos outros anos. Até que me prove o contrário, porque o convite já está nas redes sociais da Semana do Município, que vai ser cinco dias, tanto que já tem os shows, tudo ali, já foi lançado nas redes sociais. Se diminuirmos os dias, eu sou a primeira, vereadora, a vir aqui e falar. Eu sou a primeira a vir aqui e falar e dizer parabéns, parabéns pelo bom senso de vocês. O município não tem dinheiro, mas vocês diminuíram a festa. Eu sou a primeira a vir aqui e dizer e parabenizar a quem diminuiu os dias da festa. Seria isso, presidente. Muito obrigada. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereadora. Láis Lucas fez uso do seu espaço de liderança. Bancada PSDB. Bancada PL. Vereador Carmo. Senhor fará uso, vereador? **Ver. Carmo diz:** Farei uso, senhor presidente. **Ver. Maiky diz:** Cinco minutos, sem a parte, vereador. **Ver. Carmo diz:** Obrigado, vereador. Vou dar ênfase à festa do fumo deste final de semana no Passo da Taquara. Acho que é importante quem puder apreciar a festa lá, porque, enquanto que muitos estão trabalhando no seu dia a dia, o pessoal da organização não mede esforços para realmente organizar esse evento para que ocorra da melhor maneira possível. Então, se você não tiver compromisso no final de semana, vá até o Passo da Taquara Também quero já falar, vai fazer mais um mês, mais ou menos, dia 15 de maio, vai ter um jantar de apresentação do projeto da nova cozinha da paróquia São Nicolau. Então, eu convido, vai ser numa sexta-feira de noite, eu convido todos os vereadores que façam presente, prestigiam o evento, vai ser uma cozinha que vai ser anexada ao salão e vai ser depois bem melhor para se alguém quiser fazer evento lá, qualquer pessoal da comunidade, qualquer entidade, pode usar aquele espaço posteriormente. Então, que todos já marquem essa data no dia 15 de maio, numa sexta-feira às 20 horas. Sr. Presidente, por hoje era isso. **Ver. Maiky diz:** Bancada PL, Espaço de Liderança, vereador Carmo já fez seu uso, seu espaço. Bancada MDB, vereador Matheus, vai fazer uso? **Ver. Matheus diz:** farei uso. **Ver. Maiky diz:** 5 minutos sem a parte, vereador Matheus. **Ver. Matheus diz:** Até nem faria uso, mas como o vereador Gustavo citou ali, eu citei a questão das tendas e dos dias, porque realmente está anunciado que são 5 dias, se mudou, daqui a pouco foi agora, porque o anúncio falava do dia 30 ao dia 4. Então, 5 dias. Também a questão, tem a praça coberta, pouparam, não vão precisar alugar, mas pouparam também nas tendas que vão botar para as pessoas, mas o valor não baixou. Não tem como entender uma coisa que fica um pouco desproporcional, até por essa economia mesmo que o senhor cita, fica um pouco desproporcional. Até para citar para a comunidade saber, a gente pegou, tinha um valor destinado para a festa, a gente tirou bastante, para a saúde, inclusive para esta casa também foi destinado verba, para essa questão, a gente sabe que é um momento de aperto financeiro e a gente tem sim, vereador, a gente não pode, como é que os nossos pequenos comércios vão pagar? Tem uma tenda ali, uma dessas tendas que é R\$ 5.200. É uma questão que complica a questão do pequeno, nosso pequeno aqui, pagar R\$ 5.200 para cinco dias, praticamente mil e poucos reais por dia. Claro, daqui a pouco pode que tire, eu não sei, essa parte eu não posso falar para vocês, mas é isso que eu digo, para nós investirmos, ou que o nosso fosse a metade do preço, tivesse prioridade, fosse a metade do preço, porque daí, claro, inibe de instalar, porque já está um preço ali, o preço é pré-estabelecido, mas era só isso que eu comentaria na noite de hoje. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereador Mateus, fez o espaço de liderança, bancada do MDB, bancada progressista, algum dos senhores, senhoras, senhora Fará uso, vereador Ismael? **Ver. Ismael diz:** bancada progressista fará uso, vereador Gustavo, pede a parte. **Ver. Maiky diz:** O senhor tem a palavra, vereador. **Ver. Gustavo diz:** Obrigado, vereador Ismael. Dia 30, apenas abertura, sem contrato de shows, que geralmente é onde batem em cima os contratos de shows. Abertura e momento gospel, que já é tradicional na nossa festa. Referente à questão dos comércios, algum privilégio para os comerciantes de General Câmara. Eu sou a favor que dê esse privilégio, mas, como eu disse, o comércio de General Câmara tem que participar. Financeiramente, vereador Matheus, o senhor já viu alguma tenda ficar sem alugar na semana do município? Todas são alugadas, todas têm concorrência, todos brigam pelas primeiras tendas, as mais



caras, por quê? Porque tira. Então, o comércio de General Câmara que for participar, pode saber, vai desembolsar 5 mil reais por participar, é duro, mas depois vai tirar. Todos que vão, que participam, ou vendem tudo, não sei dizer quanto tiram a mais, mas pode ter certeza que vale a pena, porque senão não teria a briga que a gente sabe que dá no setor de licitações das pessoas querendo ganhar. Tudo aumenta de preço, infelizmente. Então, assim, o que a gente vê, senhor presidente? Todo ano a mesma coisa, a discussão da festa. Claro, é fácil a gente falar o município com algum problema financeiro e hoje a gente pode dizer que todos os municípios da região carbonífera estão com problemas financeiros. Ano passado não eram todos, esse ano são todos municípios que estão com problemas financeiros. Mas, mesmo assim, está sendo prestado serviço. A gente viu, agora há pouco foi mandado ali no nosso grupo que, no Passo Taquara, a máquina foi lá arrumar as estradas do interior. Estamos com a demanda referente ao Arsenal, que é um problema neste momento, até por não ter recurso. Mas, ali está uma pessoa responsável lá no Executivo por tocar o processo, o André. Estamos juntos, unidos, da melhor maneira possível tentando resolver o mais rápido possível. Porque hoje ainda há questões legais que não permite simplesmente o município pegar e abrir um credenciamento, uma licitação para uma empresa ir lá e ganhar aquela concessão. Afinal de contas, estão só com a guarda ainda, André. Mas, a Vila Militar 1 e Vila Militar 2, Campo de Futebol, Cachoeirinha e Crás, já logo vai vir para o município. Eu falei alguns dias atrás, a gente às vezes quer que as coisas andem para amanhã, mas não é assim. A gente sabe que não é assim. Então, mesmo com as dificuldades de todos os municípios por problemas de governo federal também, por problemas de governo estadual, por problemas de uma reforma do Pacto Federativo que nós deveríamos ter, que nós vereadores aqui podemos fazer pressão nos nossos líderes. Afinal de contas, retorna cerca de 20%, 25% do que geramos aqui no nosso município. André, temos uma reforma tributária pela frente. O gasto tem que ser na cidade. Turismo, então, é importante para o município de General Câmara. Tirar a nota aqui em General Câmara é importante. Isso é uma grande mudança que vai ter no nosso país. Então, vereadora Laís, já foram diminuídos os gastos da festa no ano passado. Está sendo diminuído esse ano mais ainda. Está tendo mais arrecadação de patrocínio e taxas e parcerias com os governos estaduais e federais. Mas a festa vai sair como sempre saiu. Querendo ou não, a posição querendo ou não, ela vai sair. E até criaram uma postagem esses dias aí no Facebook e a população toda a favor da festa. A festa tem que sair. A festa é o momento que pessoas que às vezes têm menos condições financeiras A festa, né, falamos tanto de saúde, terça-feira é o Dia Mundial da Saúde, a festa também é uma questão de saúde mental, saúde social. Enfim, mas é o momento de a gente criar essas polêmicas aqui dentro, referente à festa que sempre tem. **Ver. Maiky diz:** Obrigado, vereador. Gustavo fez o passo de liderança da bancada progressista. Pauta preliminar. Processos, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260.089. Pedido de providência número 39 de 2026. Que seja transferido o busto do general Argemiro Dorneles que se encontra nas dependências do arsenal de guerra para o estádio General Argemiro Dorneles. Esse pedido vem do cabimento da vereadora Luísa. **Ver. Maiky diz:** Vereadora Luísa, você quer discutir? **Vera. Luisa diz:** Já foi discutido, já falei em tribuna, eu acho que não tem mais necessidade. **Ver. Maiky diz:** Ninguém mais? Próximo processo, vereador secretário. Processo número 260.090. Pedido de providência número 40 de 2026. Que seja realizada a manutenção do pontilhão da boca da picada no corredor do Trivaller. Também esse processo vem do gabinete da vereadora Luísa. **Vera. Luisa diz:** Também já coloquei em tribuna, o secretário me passou, que já foi comprado o material e já vai ser feita a manutenção lá naquela ponte. **Ver. Maiky diz:** Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260.091. Pedido de providência número 41 de 2026. Que seja realizada a limpeza e a manutenção da rua Doutor Flores. Também esse processo vem do gabinete da vereadora Luísa. **Ver. Maiky diz:** Em discussão. **Vera. Luisa diz:** Chega lá na Marquês do Paraná, quem vai para a praia lá embaixo, olha, meu carro é um pouco alto, encostou em cima, então eu já conversei com o secretário também, ele disse que vai dar uma atenção nessa semana já, tem que fazer uma poda de árvores, o mato tomou conta, enfim, e também a manutenção da rua toda. **Ver. Maiky diz:** Em discussão. Próximo processo, vereador secretário. **Ver.**



Carmo diz: Processo número 260.092. Pedido de providência número 42 de 2026. Que seja realizada a devida reforma elétrica na Escola Padre Ely, em especial a atualização da entrada de energia, bem como se faça uma força-tarefa para a pintura e pequenos reparos, com certo. Esse pedido vem do gabinete do vereador Gustavo. **Ver. Maiky diz:** Processo em discussão, vereador. **Ver. Gustavo diz:** Senhor presidente, eu tinha uma visita na Padre Ely, falei na terça-feira passada que o município, a prefeitura já esteve lá fazendo uma reforma elétrica, porém a rede de entrada de energia não comporta a demanda hoje da escola. A gente sabe que a nossa maior escola do interior precisa melhorar isso até pela carga de ar-condicionado que tem lá e a cozinha também. E quantas pequenas reformas em pintura para melhorar a autoestima tanto de professores, alunos, dar uma cara bonita, está carecendo de um pouco de atenção nesses detalhes. **Ver. Maiky diz:** Em discussão, próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260.093, pedido de informação número 4, de 2026. O município está pagando difícil acesso aos professores lotados nas escolas do interior durante o período de férias? Se sim, como é feito o cálculo e qual a base legal? Se não, qual a justificativa para o não pagamento? Esse pedido de informação também vem do gabinete do vereador Gustavo. **Ver. Maiky diz:** Em discussão, vereador. **Ver. Gustavo diz:** Considerando que tem informações divergentes, vou aguardar a resposta do pedido de informação para entender melhor o caso. **Ver. Maiky diz:** Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260.094, requerimento número 16/2026: Criação da Comissão Especial destinada a tratar, estudar, propor medidas relacionadas ao patrimônio do Arsenal de Guerra de General Câmara, que está sendo destinada ao município de General Câmara. Esse requerimento também vem do Gabinete do Vereador Gustavo. **Ver. Maiky diz:** Em discussão, vereador, por favor. **Ver. Gustavo diz:** Acho que está mais do que na hora da gente compor essa comissão aqui. Eu falei para o prefeito Márcio que ele poderia entrar na história do município de General Câmara como prefeito que fez uma revolução, vamos dizer assim, e nos deu mais 100 anos, talvez, de história, porque de 100 em 100 anos há um grande acontecimento no município de General Câmara. E nós, vereadores, não digo só as três pessoas que vão compor essa comissão, eu digo nós nove vereadores. Nós também poderemos entrar para a história. Entrar para a história como as pessoas que deram uma destinação a esse patrimônio, tanto do ponto de vista cultural quanto empresarial, o que pode ser dado. Então a gente tem que ter esse cuidado e, como acabei de falar, a gente quer que as coisas se resolvam de uma maneira rápida. Então, com a nossa pressão, com a nossa força de vontade, eu acho que a gente pode auxiliar para dar o melhor destino a esse patrimônio dos imóveis do Arsenal. **Ver. Maiky diz:** Próximo processo, o vereador Ismael quer discutir? **Ver. Ismael diz:** Importante, vereador, até conversamos antes sobre isso, que seja formada essa comissão com três membros, mas que todos os nove vereadores andem juntos, e esta comissão possa andar alinhada junto à comissão que vai ser formada também do Executivo. Então, como o senhor falou, a gente tem bastante problema, bastante coisa para se resolver. Como falasse, pedimos pressa, mas sabemos que não é fácil. Precisamos buscar empresas que queiram investir aqui e que tomem conta desses espaços, porque a gente sabe da dificuldade, né, André, a gente sabe da dificuldade que é para o município em poder absorver todos esses espaços aí que vieram do Exército, que virão ao município. **Ver. Maiky diz:** em discussão ainda? Pode discutir, vereador. **Ver. Carmo diz:** Importante o teu requerimento, vereador Gustavo, que a gente tem que também diluir mais as responsabilidades, a gente pode participar mais desse processo, e eu penso que é o momento agora, aliás, já poderia ter sido antes, mas nós precisamos realmente agilizar para formar essa comissão e começar a trabalhar. Se os demais partidos desejarem, a gente está à disposição para ajudar. **Ver. Maiky diz:** Próximo processo, vereador secretário. A vereadora quer discutir? Com toda palavra, vereadora. **Vera. Luisa diz:** Eu também te parableno, porque nós aqui somos nove, e cada um pode ter uma ideia, pode contribuir com alguma coisa, então esses três que vão representar podem estar junto ao Executivo trazendo ideias, trazendo soluções para os problemas e trabalhando em conjunto, como o vereador Carmo colocou. **Ver. Maiky diz:** Mais algum vereador? Uma vereadora? Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260.095, PLL número 10, de 2026. Inclui no calendário



oficial de eventos do município de General Câmara a mostra de gado de força e da outras providências. Esse processo vem do gabinete da vereadora Laís Lucas. **Ver. Maiky diz:** Em discussão. **Vera. Laís diz:** Senhor presidente, nós temos no município uma mostra de gado de força, que é o gado das carreiras de boi. Nós tivemos duas mostras de gado de força que foram feitas na festa do colono, lá no Boqueirão, e agora hoje eu estou apresentando esse projeto de lei para incluir no calendário oficial. As carreiras de boi é cultural daqui, então por isso que eu estou apresentando. A mostra de gado de força tem como objetivo valorizar a cultura rural, as tradições ligadas ao trabalho no campo, incentivar a atividade agropecuária, especialmente a bovinocultura de trabalho, promover o intercâmbio entre produtores, criadores, associações e a comunidade, fomentar o turismo rural e o desenvolvimento econômico local, estimular práticas responsáveis de manejo animal, observadas as normas de bem-estar animal e legislação vigente. A realização da mostra poderá contar com exposições de animais, demonstrações de força e trabalho com gado, atividades culturais e educativas, feiras de produtos locais, outras ações correlatas. Para ser feita a mostra, eu coloquei que ela fosse feita, incluída no calendário oficial de eventos, no período que a gente tem a Semana do Colono e Motorista, em julho. Então, quero pedir aos colegas vereadores para que a gente possa aprovar esse projeto. Esse ano a gente já tem a intenção de fazer essa mostra de gado de força lá na cancha do Seu Natal, na Boca da Picada, e contar com os vereadores para que a gente possa aprovar. **Ver. Maiky diz:** Em discussão. Algum vereador? Vereador não. Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260.096. Pedido de informação número 5, de 2026. 1. Quantas patrulhas agrícolas o município detém no momento? 2. Qual a necessidade de aquisição de novos equipamentos para a agricultura e quais os itens a serem adquiridos? 3. Quais os projetos o município cadastrou no Ministério da Agricultura ou nos ministérios afins? Esse pedido de informação vem do gabinete da vereadora Laís Lucas. **Ver. Maiky diz:** Em discussão. **Vera. Laís diz:** Senhor presidente, eu vou aguardar a resposta. E eu espero que venha a resposta, porque eu estou com vários pedidos de informação aqui, que não tem resposta. Desde o ano passado, sem resposta. **Ver. Maiky diz:** Em discussão. Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260.097. Indicação número 5, de 2026. Que o Executivo Municipal encaminhe a esta Casa Legislativa um projeto de lei visando a alteração do plano de carreira dos monitores escolares, com a inclusão do direito de um dia de folga mensal a ser regulamentado pela Administração Municipal. Essa indicação também vem do gabinete da vereadora Laís Lucas. **Ver. Maiky diz:** Em discussão. **Vera. Laís diz:** Senhor presidente, como nós tivemos uma reunião aqui com alguns monitores, atendentes de escola, eu apresentei essa indicação para que o Poder Executivo veja o plano de carreira dos servidores escolares. E a gente sabe que isso vai fazer diferença na saúde física, mental deles, para poderem trabalhar com as nossas crianças no dia a dia. **Ver. Maiky diz:** Em discussão. Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260.098. Indicação número 6, de 2026. Que o Executivo Municipal, através da Secretaria Municipal de Agricultura, organize atividades alusivas ao dia 2 de maio, dia municipal de valorização do agronegócio e do trabalhador rural, conforme lei municipal número 2629, de 28 de maio de 2025, de minha autoria. Inclusive criando um grupo de organização do evento que envolva todas as representações do Executivo Legislativo Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Essa indicação também vem do gabinete da vereadora Laís Lucas. **Ver. Maiky diz:** Em discussão. **Vera. Laís diz:** Senhor presidente, essa iniciativa tem o objetivo de reforçar para que o Poder Executivo, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, promova a organização de atividades alusivas ao dia 2 de maio, instituído como dia mundial de valorização do agronegócio e do trabalhador rural, conforme dispõe a lei municipal número 2629, de 28 de maio de 2025. A referida legislação, de minha autoria, foi concebida com o propósito de reconhecer a relevância estratégica do agronegócio e, sobretudo, valorizar o trabalhador rural, agente fundamental para o desenvolvimento econômico, social e sustentável do município. O setor primário possui papel determinante na geração de emprego e renda, no abastecimento alimentar e na manutenção das cadeias produtivas locais e regionais. É importante destacar que a condução das atividades pela



Secretaria Municipal de Agricultura assegurará a adequada coordenação técnica e administrativa, aliando as ações às diretrizes do planejamento municipal e às demandas do setor, além de viabilizar parcerias com entidades representativas, instituições de ensino e órgãos de extensão rural. **Ver. Maiky diz:** em discussão ainda? Não temos mais processo, secretário? **Ver. Matheus diz:** Senhor presidente, eu até peço que, acho que a Cris vai ter que fazer, anotar, ou depois vocês fazem pela sessão o requerimento? Senhor presidente, eu, o vereador Matheus Silveira, líder da bancada do MDB, nas minhas atribuições legais e regimentais, especialmente conforme o artigo 94 e o artigo 144 do regimento interno dessa Casa, venho respeitosamente à vossa excelência requerer, após nossos vereadores termos conversado em reunião de comissões, a convocação dos senhores secretários municipais de obras, agricultura, saúde, planejamento, secretário de governo, diretor da Codesa, prefeito municipal e vice-prefeito municipal, para que compareçam a esta Casa Legislativa em data que será ajustada, tanto para os mesmos como para nós, na reunião das comissões, desculpa, não para a sessão legislativa, ok? Para que possamos ter uma conversa e sabermos das reais condições que o município enfrenta e para nós podermos conversarmos com eles. Ajustar algumas pendências e algumas coisas que acabam ficando, é o diz que me diz que a gente deixar tudo mais claro, ok? Então, esse é um pedido que é da bancada do MDB, mas de acordo e conversa com todos os colegas para uma próxima reunião das comissões a ser alinhada junto ao Executivo, para que todos possam participar. **Ver. Maiky diz:** Em discussão, algum vereador? Estão todos de acordo, conforme então? Não temos mais processo, vamos, nova verificação de quórum, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Senhor presidente, todos os vereadores estão presentes na sessão. Temos quórum para continuar a nossa sessão. **Ver. Maiky diz:** Ordem do dia, discussão geral e votação. Processo, vereador secretário. **Ver. Carmo diz:** Senhor presidente, não é possível votar as três PLS em conjunto? **Ver. Maiky diz:** As bancadas concordam? **Ver. Matheus diz:** A bancada do MDB concorda. **Ver. Ismael diz:** A bancada progressista também concorda, senhor presidente. **Vera. Laís diz:** O PSDB também concorda. **Ver. Carmo diz:** PL concorda também. **Ver. Maiky diz:** Concorda? Então, por favor, secretário, faça a leitura e possamos votar elas em bloco. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260.018, PLE número 2 de 2026, institui o programa de incentivo e apoio à produção agroindustrial, geração de renda e diversificação da agricultura familiar do município de General Câmara. Processo número 260.080, PLE número 12 de 2026, dispõe sobre a isenção de pagamento de horas máquina referente à utilização exclusiva de retroescavadeira pertencente ao município de General Câmara, à comunidade quilombola, oficialmente reconhecida no território do município. Processo número 260.081, PLS número 13 de 2026, autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no valor de R\$ 271.111,20. **Ver. Maiky diz:** Alguém queira discutir? Estão todos aptos ao voto? Podemos ir ao voto, então? Vamos ao voto. Vou começar aqui com meu secretário. Secretário, como o sr. vota? **Ver. Carmo diz:** A favor dos três PLS. Sr. Vereador Ismael, como o sr. vota? **Ver. Ismael diz:** A favor aos três PLS. **Ver. Maiky diz:** Sr. Vereador Biti, como o sr. vota? **Ver. Biti diz:** A favor os três PLS. **Ver. Maiky diz:** Sra. Vereadora Luisa, como a sra. vota? **Vera. Luisa diz:** A favor aos três PLS. **Ver. Maiky diz:** Sr. Vereador Gustavo, o sr. vota como? **Ver. Gustavo diz:** A favor dos três projetos. **Ver. Maiky diz:** Sr. Vereador Xando como o sr. vota? **Ver. Xando diz:** A favor dos três projetos. **Ver. Maiky diz:** Vereador Matheus, como o senhor vota? **Ver. Matheus diz:** A favor dos três projetos. **Ver. Maiky diz:** Senhora vereadora Laís Lucas, como a senhora vota? **Vera. Laís diz:** A favor dos três projetos. **Ver. Maiky diz:** Três projetos aprovados por oito votos. Próximo processo, vereador secretário. **Ver. Matheus diz:** Agora eu gostaria também de convidar para votar os dois requerimentos em bloco também, né? Só que tem uma peculiaridade, o meu requerimento o senhor não vai ter como ler. Então, fica a leitura feita anteriormente, valendo, que foi lido agora, pouco, né? E só coloca como o processo número 260.095, requerimento não. Ah, então ele vai sem número por enquanto. Tá, ok. O requerimento de convocação ao Executivo. **Ver. Carmo diz:** Processo número 260.094, requerimento número 16 de 2026. Criação da comissão especial destinada a tratar, estudar, propor medidas relacionadas ao patrimônio do arsenal de guerra de General Câmara, que está sendo destinada ao



município de General Câmara. Esse requerimento vem do gabinete do vereador Gustavo. **Ver. Maiky diz:** Senhor vereador, só quer discutir? Estão todos aptos ao voto? O senhor vai falar. **Ver. Carmo diz:** Requerimento, e tem ainda o requerimento oral da bancada do MDB para votação. **Ver. Maiky diz:** Estão todos aptos ao voto, podemos ir ao voto dos requerimentos então. Começamos aqui agora pela vereadora Laís Lucas. Como é o seu voto, vereadora? **Vera. Laís diz:** A favor dos dois requerimentos. **Ver. Maiky diz:** Senhor vereador Matheus, como o senhor vota? **Ver. Matheus diz:** A favor dos dois requerimentos. **Ver. Maiky diz:** Senhor vereador Xando, como o senhor vota? **Ver. Xando diz:** A favor dos dois requerimentos. **Ver. Maiky diz:** Senhor vereador Gustavo, como o senhor vota? **Ver. Gustavo diz:** A favor dos dois requerimentos. **Ver. Maiky diz:** Senhora vereadora Luisa, como é o seu voto? **Vera. Luisa diz:** A favor dos dois requerimentos. **Ver. Maiky diz:** Senhor vereador Biti, como o senhor vota? **Ver. Biti diz:** A favor dos dois requerimentos. **Ver. Maiky diz:** Senhor vereador Ismael, como o senhor vota? **Ver. Ismael diz:** A favor. **Ver. Maiky diz:** Senhor vereador, Carmo, como o senhor vota? **Ver. Carmo diz:** A favor dos dois requerimentos. **Ver. Maiky diz:** Esses dois requerimentos, presidente não vota, requerimentos aprovados por oito votos. Como não temos mais processo na noite de hoje, em nome de Deus eu declaro encerrada a presente sessão, o meu boa noite a todos e bom retorno às suas casas, vereadores.